

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE VALIDADE E GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Débora Cristina Paulela¹, Ana Lúcia Gregório², Telma Aparecida de Camargo³, Juliana da Silva Barbosa⁴, Maria Elizandre Camilo de Oliveira⁵, Priscila Nunes Rosa⁶

¹Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: debora.paulela@unesp.br; ²Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: ana.gregorio@unesp.br; ³Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: t.camargo@unesp.br; ⁴Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: js.barbosa@unesp.br; ⁵Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: elizandre.oliveira@unesp.br; ⁶Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: priscila.n.rosa@unesp.br

Introdução: A gestão da cadeia de suprimentos focada no controle do estoque, tem atraído a atenção dos gestores das instituições de saúde devido à grande necessidade que estas têm em implementar gerenciamento efetivo de custos, manter a qualidade e a eficiência dos serviços prestados. É um desafio constante, devido ao grande número de materiais, logística necessária, controle, distribuição, informações e custos para todo processo, e a perda de materiais pode causar elevados riscos para assistência ao paciente e instituições de saúde. **Objetivo.** Descrever a implementação do controle de validade de materiais médico-hospitalares. **Material e Método.** Relato de experiência da implementação do controle de validade e descarte de materiais médico-hospitalares por motivo de vencimento em um hospital público do Estado de São Paulo. **Resultados e Discussão:** O setor de suprimentos é constituído por um estoque primário e um secundário. No ano de 2020 foi implementado novo fluxo no processo de trabalho, com dupla checagem dos materiais vencidos, controle em planilha Excell® das quantidades de materiais descartados, levantamento da média de consumo e elaboração de procedimento operacional padrão para a avaliação e descarte de materiais, principalmente baixa por vencimento. Neste mesmo ano, foi realizado o descarte de 1060 unidades de materiais, com o valor aproximado de R\$17.366,07. Em 2021 foram descartados 11.406 unidades de materiais, com valor aproximado de R\$150.066,95. Na avaliação dos itens descartados com valor maior que R\$1.000,00, 20 destes, o motivo do vencimento decorreu devido à compra em quantidade maior que o consumo e um item foi devido a queda no consumo durante a pandemia de Covid-19. Em 2022, 13.330 itens foram descartados por vencimento, valor de R\$108.675,80. Até setembro de 2023, 74.954 unidades foram descartadas por vencimento, valor R\$26.324,00. O novo fluxo no processo de trabalho incluiu o encaminhamento dos materiais com prazo de validade a expirar, com três meses antes do vencimento, para direcionamento aos setores específicos e ao constatar que estes não fariam o uso em tempo hábil, esses itens foram oferecidos para doação a outras instituições públicas de saúde. A gestão de materiais tem a finalidade de suprir os insumos necessários, com qualidade, quantidade, tempo correto e menor custo. Falta de controle na compra ou validade pode causar prejuízos assistenciais e financeiros. As mudanças realizadas no processo de trabalho trouxeram resultados importantes, no entanto, para controle efetivo faz-se necessário a implementação de sistema informatizado. **Contribuições para enfermagem.** A gestão de materiais exige do enfermeiro a tomada de decisão com planejamento, recebimento, armazenamento, distribuição e controle, melhorando a qualidade na assistência e reduzindo custos para a instituição. É necessário a ampliação de discussões por profissionais detentores do conhecimento de materiais, tanto para uso na assistência quanto para implementar novas tecnologias em saúde.

Descritores: Gestão de Recursos Materiais; Administração de Materiais no Hospital; Gestão em Saúde.